**HISTÓRIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES**

**Tarefa 3- O que não se vê… não se lembra**

Imagem inclusiva

A passagem do tempo

Uma imagem com interior, parede, piso, toalha

Descrição gerada automaticamente

O tempo passa com uma rapidez absurda e deixa todos os tipos de marcas nas coisas e em nós. É inevitável.

Infelizmente, vivemos numa sociedade em que a indústria da estética, suportada pela publicidade, promove a ditadura da eterna juventude e da beleza. E assim, à medida que nos vamos naturalmente afastando dos estereótipos, vamos sendo descartados. Exemplo disso é o número crescente de idosos em lares ou, pior, em internamentos sociais.

Ao contrário das sociedades consideradas primitivas, as sociedades ditas civilizadas ainda não compreenderam que a inclusão dos idosos nos núcleos familiares é uma mais-valia inquestionável para todos, especialmente para as gerações mais jovens.

Os idosos devem, portanto, ser vistos como sinónimo de experiência e de sabedoria e, como tal, devem ser alvo de uma inclusão social plena.

**Tarefa 3**- Imagem de um objeto de arte

**Uma imagem com pessoa, ar livre, Moda urbana, moda

Descrição gerada automaticamente**“**Os olhos de Blimunda”**

No âmbito do desfile “(Des)mascarar”, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Vila Real, os alunos de Artes do ano 2022/2023 foram desafiados a conceber e a realizar um trabalho a partir da obra de Saramago.

O objeto de arte que eu escolhi foi “Os Olhos de Blimunda”, de Margarida Figueira Santana (então no 10º ano), no qual a aluna valorizou a importância do olhar da protagonista feminina do “Memorial do Convento”.

O facto de a aluna ser minha filha e de o trabalho ter sido premiado justificam a minha escolha.

Tal como na obra “Memorial do Convento” o olhar de Blimunda é um elemento condicionador do desenrolar da ação, também nós, no nosso dia a dia, através do olhar, condicionamos a ação, isto é, a vida das pessoas com quem nos vamos cruzando.

O olhar é eloquente, ele diz tudo o que nos vai na alma, como tal, devemos ter pensamentos elevados, decentes, justos, sem quaisquer preconceitos, sob pena de sermos denunciados.

Muitos temas fraturantes na nossa sociedade como o racismo, a xenofobia, a eutanásia e o aborto devem-se ao facto de considerarmos o nosso olhar mais correto e mais válido do que o dos outros.

É verdade que sendo nós únicos, temos uma perspetiva única sobre as coisas, mas isso não nos permite negar o ponto de vista dos outros, por mais diferente ou contrário ao nosso que ele seja. Como dizia Voltaire, “Posso não concordar com o que dizes, mas defenderei até à morte o teu direito de dizê-lo.

”O respeito e a liberdade devem ser os valores norteadores da nossa vida e do nosso olhar. Só assim a inclusão de todos será efetiva.

Eugénia Figueira